

24 Porém Saulo foi advertido das suas siladas. Guardavão pois até as portas de dia e de noite, para o matarem.

25 E tomando conta delle os Discipulos de noite, o deslizarão pela muralha, mettendo-o numa alcôa.

26 Tendo porém chegado a Jerusalem, procurava Saulo ajuntar-se com os Discipulos, mas todos o temião, não crendo que elle fosse Discipulo.

27 Então Barnabé, levando-o comsigo, o apresentou aos Apostolos: e lhes contou como havia visto ao Senhor no caminho, e que lhe havia fallado, e como depois em Damasco elle se portára com toda a liberdade, em nome de Jesus.

28 E estava com elles em Jerusalem entrando, e sahindo, e portando-se com liberdade em nome do Senhor.

29 Fallava tambem com os Gentios, e disputava com os Gregos: mas elles tratavão de o matar.

30 O que tendo sabido os irmãos o acompanháram até Cesarea, e o enviáram a Tarso.

31 Tinha então paz a Igreja por toda a Judéa, e Galiléa, e Samaria, e se propagava caminhando no temor do Senhor, e estava cheia da consolação do Espirito Santo.

32 Aconteceo pois, que andando Pedro visitando a todos, chegou aos Santos que habitavão em Lydda.

33 E achou alli hum homem por nome Eneas, que havia oito annos jazia em hum leito, porque estava paralytico.

34 E Pedro lhe disse: Eneas, o Senhor Jesu Christo te sara: levanta-te, e faz a tua cama. E num momento se levantou.

35 E virão-o todos os que habitavão em Lydda, e em Saroná: os quaes se convertêram ao Senhor.

36 Houve tambem em Joppe huma Discipula, por nome Tabitha, que quer dizer Dorcas. Esta se achava cheia de boas obras, e d'esmolas que fazia.

37 E aconteceu naquelles dias, que depois de cahir enferma morresse. A qual tendo a primeiro lavado, a pozerão num quarto alto.

38 E como Lydda estava perto de Joppe, os Discipulos ouvindo que Pedro se achava lá, enviráram-lhe dous homens, rogando-lhe: Não te demores em vir ter connosco.

39 E levantando-se Pedro, foi com elles. E logo que chegou, o leváram ao quarto alto: e o cercáram todas as viúvas chorando, e mostrando-lhe as tunicas, e os vestidos, que lhes fazia Dorcas.

40 Mas Pedro, tendo feito sahir a todos para fóra, pondo-se de joelhos entrou a orar: e depois de se ter voltado para o corpo, disse: Tabitha, levanta-te. E ella abriu os seus olhos: e vendo a Pedro, se assentou.

41 Mas elle a fez levantar, dando-lhe a

mão. E havendo chamado os Santos, e as viúvas, lha entregou viva.

42 E este caso se fez notorio por toda Joppe: e forão muitos os que crêram no Senhor.

43 E aconteceu que Pedro se deixou ficar em Joppe por muitos dias, em casa d'hum curtidor de pelles, chamado Simão.

## CAPITULO X.

*Hum Anjo adverte a Cornelio, que mande chamar Pedro a Joppe. Vê Pedro descer do Ceo huma como grande toalha, sustida pelas pontas, em que havia toda a casta de animaes immundos. Recusando Pedro comer delles, Deos lhe diz, que elle os tinha purificado. Daqui vem a conhecer Pedro, que se devião receber na Igreja os Gentios. Vai a casa de Cornelio, e annuncia-lhe a Jesu Christo. Desce o Espirito Santo sobre Cornelio, e sobre os seus. O que vendo Pedro, baptiza a todos.*

**H**AVIA pois em Cesaréa hum homem, por nome Cornelio, que era Centurião da Cohorte, que se chama Italiana,

2 Cheio de Religião, e temente a Deos com toda a sua casa, que fazia muitas esmolas ao povo, e que estava orando a Deos incessantemente:

3 Este vio em visão manifestamente, quasi á hora de Noa, que hum Anjo de Deos se apresentava diante d'elle, e lhe dizia? Cornelio.

4 E elle fixando nelle os olhos, possuido de temor, disse: Que he isto, Senhor? Elle porém lhe respondeo: As tuas orações, e as tuas esmolas subirão para ficarem em lembrança na presença de Deos.

5 Envia pois agora homens a Joppe, e faz vir aqui a hum certo Simão, que tem por sobrenome Pedro:

6 Este se acha hospedado em casa d'hum certo Simão curtidor de pelles, cuja casa fica junto ao mar: elle te dirá o que te convem fazer.

7 E logo que se retirou o Anjo, que lhe fallava, chamou a dous dos seus domesticos, e a hum soldado temente a Deos, daquelles, que estavam ás suas ordens?

8 E havendo-lhes contado tudo isto, os enviou a Joppe.

9 E ao dia seguinte, hindo elles seu caminho, e estando já perto da Cidade subio Pedro ao alto da casa a fazer oração perto da hora de Sexta.

10 E como tivesse fome, quiz comer. Mas ao tempo que lhes preparavão, sobreveio-lhe hum rapto de espirito:

11 E vio o Ceo aberto, e que descendo hum vaso, como huma grande toalha, suspenso pelos quatro cantos era feito baixar do Ceo á terra.

12 No qual havia de todos os quadrupedes, e dos reptis da terra, e das aves do Ceo.

13 E foi dirigida a elle huma voz, que lhe disse; Levanta-te, Pedro, mata, e come.

14 E disse Pedro: Não Senhor; porque nunca comi cousa alguma commum, nem immunda.

15 E a voz lhe tornou segunda vez a dizer: Ao que Deos purificou não chames tu commum.

16 E isto se repetio até tres vezes; e logo o vaso se recolheo ao Ceo.

17 E em quanto Pedro entre si duvidava sobre o que seria a visão, que havia visto: eis-que os homens, que tinha enviado Cornelio, perguntando pela casa de Simão, chegarão á porta.

18 E havendo chamado, perguntávão, se estava alli hospedado Simão, que tinha por sobrenome Pedro.

19 E considerando Pedro na visão, lhe disse o Espirito; Eis-ahi tres homens que te procurão.

20 Levanta-te pois, desce, e vai com elles sem duvidar: porque eu sou o que os envie.

21 E descendo Pedro para ir ter com os homens, lhes disse: Aqui me tendes que eu sou a quem buscais: qual he a causa porque aqui viestes?

22 Respondêrão elles: O Centurião Cornelio, homem justo, e temente a Deos, e que disto mesmo logra o testemunho de toda a Nação dos Judeos, recebeu resposta do santo Anjo, que te mandasse chamar a sua casa, e que ouvisse as tuas palavras.

23 Pedro pois fazendo-os entrar, os hospedou. E levantando-se ao seguinte dia partio com elles: e alguns dos irmãos, que vivião em Joppe, o acompanhárão.

24 E ao outro dia depois entrou em Cesaréa. E Cornelio os estava esperando, havendo convidado já aos seus parentes, e mais íntimos amigos.

25 E aconteceu, que quando Pedro estava para entrar, sahio Cornelio a recebello: e prostrando-se a seus pés o adorou.

26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, que eu tambem sou homem.

27 E entrou fallando com elle, e achou muitos que havião concorrido:

28 E lhes disse: Vós sabeis como he cousa abominavel para hum homem Judeo, o ajuntar-se ou unir-se a hum estrangeiro: mas Deos me mostrou, que a nenhum homem chamasse commum, ou immundo.

29 Por isso sem duvidar vim logo assim que fui chamado. Perguntou pois, porque causa me chamastes?

30 E disse Cornelio: Hoje faz quatro dias que estava orando em minha casa á hora de Noa, e eis-que se me poz diante hum varão vestido de branco, e me disse:

31 Cornelio, a tua oração foi attendida, e as tuas esmolas forão lembradas na presença de Deos.

32 Manda pois a Joppe, e faz vir a hum Simão, que tem por sobrenome Pedro: elle esta hospedado em casa de Simão curtidor de pelles, á borda do mar.

33 Em consequencia disto enviei logo a buscar-te; e tu fizeste bem em vir. Agora porém nós todos estamos na tua presença, para ouvir todas as cousas quantas o Senhor te ordenou que nos dissesses.

34 Então Pedro abrindo a sua boca, disse: Tenho na verdade alcançado que Deos não faz accepção de pessoas:

35 Mas que em toda a Nação aquelle que o teme, e obra o que he justo, esse lhe he acceito.

36 Deos enviou a sua palavra aos filhos d'Israel, annunciando-lhes a paz por meio de Jesu Christo: (esse he o Senhor de todos.)

37 Vós sabeis que a palavra foi enviada por toda a Judéa: pois começando des da Galiléa, depois do baptismo, que prégou João,

38 Sabeis que a palavra mencionada he Jesus de Nazaréth: como Deos o ungiu do Espirito Santo, e de virtude, o qual andou fazendo bem, e sarando a todos os opprimidos do diabo, porque Deos era com elle.

39 E nós somos testemunhas de tudo quanto fez na Região dos Judeos, e em Jerusalem, ao qual elles matárão, pendurando-o num madeiro.

40 A este resuscitou Deos ao terceiro dia, e quiz que se manifestasse.

41 Não a todo o povo, mas ás testemunhas que Deos havia ordenado antes: a nós, que comemos e bebemos com elle, depois que resuscitou d'entre os mortos.

42 E nos mandou prégar ao povo, e dar testemunho de que elle he o que por Deos foi constituido Juiz de vivos e mortos.

43 A este dão testemunho todos os Profetas, de que todos os que crem nelle, recebem perdão dos peccados por meio do seu Nome.

44 Estando Pedro ainda proferindo estas palavras, desceo o Espirito Santo sobre todos os que ouvião a palavra.

45 E se espantárão os Fiéis que erão de circuncisão, os quaes tinhão vindo com Pedro: de verem que a graça do Espirito Santo foi tambem derramada sobre os Gentios.

46 Porque elles os ouvião fallar diversas linguas, e engrandecer a Deos.

47 Então respondeo Pedro: Por ventura pôde alguem impedir a agua para que não sejam baptizados estes, que recebêrão o Espirito Santo, assim tambem como nós?

48 E mandou que elles fossem baptizados em nome do Senhor Jesu Christo. Então lhe rogárão, que ficasse com elles por alguns dias.